



APRENDIZAGEM INVESTIGATIVA EM CIÊNCIAS: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE MISTURAS NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Julia Freire de Moraes

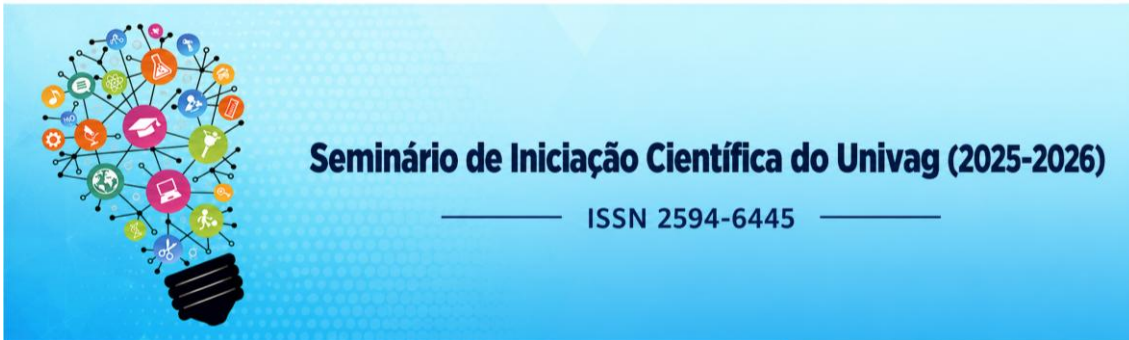
Iury Lara Alvez

Jackeline Nascimento Noronha da Luz

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Resumo: O ensino de Ciências no Ensino Fundamental desempenha papel essencial na formação do pensamento investigativo, crítico e reflexivo das crianças. No contexto do 4º ano, o conteúdo “misturas homogêneas e heterogêneas” constituiu-se um tema relevante para a compreensão dos fenômenos presentes no cotidiano, favorecendo a construção de conceitos científicos a partir de situações concretas. Para os estudantes da Licenciatura em Pedagogia do UNIVAG que integram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a abordagem desse conteúdo representou uma oportunidade significativa de articular teoria e prática, fortalecendo a identidade docente e o compromisso com metodologias ativas e investigativas. O estudo das misturas homogêneas e heterogêneas possibilitou que os alunos do 4º ano compreendam diferenças entre substâncias que se misturam de forma uniforme, como água e sal, e aquelas em que é possível identificar seus componentes, como água e óleo. A partir de experimentações simples, observação, registro e diálogo, as crianças desenvolveram habilidades científicas fundamentais, tais como: comparar, classificar, levantar hipóteses e tirar conclusões. No âmbito do PIBID, os licenciandos atuaram como mediadores do conhecimento, planejando sequências didáticas que valoriza a experimentação, o trabalho em grupo e a contextualização com situações do cotidiano. Essa prática favoreceu a aprendizagem significativa, pois relacionou o conteúdo científico às experiências vividas pelos estudantes, tornando o processo mais dinâmico e participativo. Além disso, contribuiu para a formação inicial dos futuros professores, que aprenderam a organizar o tempo pedagógico, selecionar recursos didáticos e avaliar a aprendizagem de forma processual. Assim, o ensino de Ciências deixa de ser meramente expositivo e passa a promover a construção ativa do conhecimento. O trabalho com misturas homogêneas e heterogêneas no 4º ano do Ensino Fundamental revela-se essencial para o desenvolvimento do pensamento científico e da curiosidade investigativa das crianças. Para os acadêmicos de Pedagogia do UNIVAG participantes do PIBID, essa experiência representa um espaço formativo privilegiado, no qual teoria e prática se articulam na construção de saberes docentes. Ao promover atividades experimentais e contextualizadas, contribui-se tanto para a aprendizagem dos alunos quanto para a qualificação da formação inicial dos futuros professores.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Misturas; Formação Docente.



Referências

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2016.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. **Alfabetização científica no contexto das séries iniciais**. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n. 1, p. 1–17, 2001. Disponível em: <https://www.abrapec.org.br/ensaio/artigo2001>. Acesso em: 17 de fev. 2026.

OLIVEIRA, J.; SILVA, R.; PEREIRA, M. Metodologias ativas no ensino de ciências: aproximações entre teoria e prática. **Revista de Ensino de Ciências**, v. 10, n. 2, p. 45–62, 2019. Disponível em:

<https://revensciencias.org/artigo/2019>. Acesso em: 17 de fev. 2026.